

ATENDIMENTO À SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: ANÁLISE DO CUIDADO OFERTADO

RAMOS, K. A. F.; DOMINGUES, L. F.

RESUMO

Objetivo: Analisar a percepção dos profissionais de saúde sobre o atendimento em saúde mental. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Central do município de Califórnia. **Resultados:** Foram entrevistados seis funcionários da equipe de enfermagem, com o intuito de analisar e contribuir com o cuidado ofertado aos pacientes. **Conclusão:** Evidenciou-se a importância da equipe de enfermagem sobre o conhecimento em saúde mental em uma UBS.

Palavras-chaves: Saúde mental, Atenção básica de saúde, Cuidado.

ABSTRACT

Objective: To analyze the perception of health professionals about mental health care. **Method:** This is a qualitative study carried out at the Basic Health Unit (UBS) Central of the municipality of California. **Results:** Six nursing staff were interviewed, with the purpose of analyzing and contributing to the care offered to the patients. **Conclusion:** The importance of the nursing team over mental health knowledge in a UBS was evidenced.

Keywords: Mental health, Basic health care, Care.

INTRODUÇÃO

Nos anos 70, houve o início da Reforma Psiquiátrica no Brasil, juntamente com o surgimento do “movimento sanitário”, em favor da modificação dos padrões de atenção e gestão nas práticas de saúde, defesa da saúde coletiva, igualdade na oferta dos serviços, e principal enfoque nos trabalhadores e usuários dos serviços de saúde nos processos de gestão e produção de tecnologias de cuidado (BRASIL, 2005).

Estudiosos de diferentes civilizações definem de várias formas a saúde mental. Tendo como conceitos, entre outras coisas, o bem-estar individual, a auto eficácia abrangida, a autonomia, a competência, a dependência entre

gerações e a realização do potencial mental e emocional da pessoa, sendo praticamente impossível definir saúde mental de uma forma completa. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2001).

O controle e tratamento de perturbações mentais, nos cuidados primários, são fundamentais, pois, possibilita a mais pessoas terem acesso mais fácil e mais rápido aos serviços. Porém, para que isto ocorra, é preciso que os profissionais de saúde em geral recebam capacitação quanto às capacidades essenciais para o cuidado em saúde mental. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2001).

O presente estudo surgiu da necessidade em se obter maior conhecimento a respeito da realidade do atendimento a pessoa em sofrimento psíquico, tendo o objetivo de identificar e analisar as ações de cuidado realizadas pelos profissionais da equipe de enfermagem na atenção à saúde mental desta instituição. Deste modo, esperamos que este possa fazer repensar as ações efetivadas ao cuidado em saúde mental e contribuir para a prática dos trabalhadores frente aos portadores de transtornos mentais e seus familiares.

OBJETIVO

Analisar a percepção dos profissionais de saúde sobre o atendimento em saúde mental.

MÉTODO

Trata-se de pesquisa descritiva-exploratória, com abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa é formada por vários métodos que avaliam a comunicação de formato mais vasto, valendo-se de modo descritivo para mostrar os conteúdos das mensagens. É exploratória, pois não tem a finalidade de alcançar dígitos como resultados, podendo nos indicar o caminho para a tomada de decisão adequada a respeito de uma questão-problema (BARDIN 2006).

O estudo foi desenvolvido na cidade de Califórnia, localizado na região Centro-Norte do estado do Paraná, inserido na 16ª Regional de Saúde, conta

hoje com uma população, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2016, de 8.545 habitantes, no qual essa população é acompanhada mensalmente pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) que é dividido em três equipes, cada equipe contém em média seis integrantes; um Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), contendo assistente social, psicólogo, fisioterapeuta, nutricionista e preparador físico; e três Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo duas em perímetro urbano e uma na área rural. A pesquisa será realizada na UBS Central.

Participaram do estudo, seis funcionários da equipe de enfermagem, que atenderam os seguintes critérios de inclusão: ser enfermeiro ou técnico que trabalhem na instituição. Os critérios de exclusão foram: enfermeiro ou técnico que estejam de férias, licença maternidade ou afastado neste período.

Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas, após aprovação do Comitê de Ética, e serão submetidos à Análise de Conteúdo (BARDIN, 2006). A prática descrita refere uma análise interpretativa da realidade do ponto de vista dos entrevistados. Este método tem predominado na pesquisa qualitativa, seja por avaliações da teoria das representações sociais ou da teoria da ação. Tais teorias buscam compreender a realidade do ponto de vista dos entrevistados a partir do discurso assegurado pelos mesmos (LAVILLE, DIONNE, 1999).

RESULTADOS

Até o presente momento obteve-se a aquisição de conhecimento teórico por meio de revisão de artigos que abordam a área de Saúde Mental e a conclusão da coleta de dados. Embora a análise dos dados encontra-se em andamento, observa-se as dificuldades, o medo e a falta de conhecimentos dos profissionais em como lidarem com um usuário no contexto da Saúde Mental, bem como a falta de comunicação existente entre os variados serviços de atendimento.

CONCLUSÃO

O conhecimento dos profissionais da equipe de enfermagem na área de saúde mental e os cuidados aos usuários constituem o ponto culminante da discussão desse trabalho. Assim, podemos acentuar a importância da comunicação entre os serviços e a compreensão e capacitação destes profissionais atuantes em atenção básica, para uma prática mais eficiente e humanizada em Saúde Mental.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise do Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, p.201- 279. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=BXGdZKMO5t8C&pg=PA124&dq=BARDIN,+Laurence.+An%C3%A1lise+do+Conte%C3%BAdo&hl=pt>. Acesso em: 15 mai. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. **Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil**. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005.

LAVILLE, C; DIONNE, J. **A Construção do Saber**. Belo Horizonte: UFMG, 1999. 340 p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório Mundial da Saúde – Saúde Mental: Nova concepção, nova esperança**. Lisboa, Portugal, 2001.